



Nível: A2

Discurso direto e indireto

1. Lê a informação



Discurso direto: *Estou doente! Vou ao hospital.*

Discurso indireto: *O João disse que estava doente e que ia ao hospital.*

2. Lê o texto.

Mãe: – A que horas tens aulas hoje?

Filha: – Tenho aula às 8h30, de Língua Portuguesa, mas não vou.

Mãe: – Porquê?



Filha: – Estou doente, mãe! Dói-me muito a cabeça.

Mãe: – Já mediste a febre?

Filha: – Ainda não. Podes chegar-me o **termómetro**?

Mãe: – Sim, está aqui. Então, põe o termómetro e não mexas o braço.

(ao fim de uns minutos)

Filha: – Aiiiiii!!! Mãe!! Estou a **cheia de febre**!

Mãe: – Qual é a temperatura que tens?

Filha: – Estou com 37°! Tenho de ir já para o hospital.

Mãe: – Isso é um **disparate**, Sofia! Essa é a temperatura normal do teu corpo. Vais para a escola porque não estás doente coisa nenhuma!

GLOSSÁRIO:

Medir a febre: medir a temperatura do corpo.

Termómetro: instrumento que serve para medir a febre.



Disparate: tolice, absurdo.

3. Completa o texto no discurso indireto com os verbos no Pretérito Imperfeito

A mãe perguntou a que horas a filha (1) _____ (ter) aulas naquele dia. Ela respondeu-lhe que tinha aula de Língua Portuguesa às 8h30, mas que não (2) _____ (ir) porque (3) _____ (estar) doente. A menina disse que lhe (4) _____ (doer) a cabeça. A mãe chegou-lhe o termómetro e pediu-lhe que medisse a febre. A Sofia exclamou que (5) _____ (estar) cheia de febre e que (6) _____ (ter) de ir imediatamente para o hospital. Claro que a mãe não acreditou e respondeu-lhe que aquela (7) _____ (ser) a temperatura do corpo dela. No fim, a mãe ordenou-lhe que ela fosse mesmo para a escola porque não (8) _____ (estar) nada doente.

Soluções: 2. 1) tinha; 2) ia; 3) estava; 4) doía; 5) estava; 6) tinha; 7) era; 8) estava.